



raízen

Relatório de Resultados: 3T'19

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T'19 e 3T'18, exceto quando indicado de outra forma. Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado¹

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %
Receita operacional líquida	28.820,8	22.154,5	30,1%
Lucro bruto	1.787,7	1.761,5	1,5%
Lucro antes do resultado financeiro	1.454,3	1.001,4	45,2%
EBITDA	2.022,3	1.691,1	19,6%
EBITDA Ajustado	1.803,2	1.690,9	6,6%
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores	1.080,6	612,6	76,4%
Investimentos ²	824,6	686,8	20,1%
Dívida líquida	13.157,8	9.390,3	40,1%
Dívida líquida (excluindo PESA e CTN)	13.070,0	9.223,0	41,7%
Dívida líquida (excluindo PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado ³	2,2	1,3	69,4%

Definições

3T'18: trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2017.

2T'19: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018.

3T'19: trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2018.

YTD 2018: Início em 1º de abril de 2017 e término em 31 de dezembro de 2017.

YTD 2019: Início em 1º de abril de 2018 e término em 31 de dezembro de 2018.

EBITDA LTM: Últimos 12 meses (de 1º de janeiro de 2018 até 31 de dezembro de 2018).

¹ As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se às demonstrações financeiras das companhias Raízen Energia S.A. e suas controladas ("Raízen Energia") e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas ("Raízen Combustíveis"), com as devidas eliminações entre as mesmas.

² Inclui juros capitalizados e dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas, adições ao investimento e o CAPEX da Raízen Combustíveis Argentina, para preservar a comparabilidade.

³ EBITDA LTM Ajustado considera o resultado da Raízen Argentina do 3T'19, somente.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado do 3T'19 foi de R\$ 842 milhões (-6%), refletindo principalmente os menores preços realizados de açúcar e a queda dos volumes vendidos da commodity (-46%), em linha com a estratégia de comercialização para a safra. A moagem do ano-safra atingiu 60 milhões de toneladas (-2%). A produtividade agrícola, medida em quilos de ATR por hectare, foi 7% inferior na comparação entre os anos-safra, em função do clima seco. Apesar da menor moagem, a produção de açúcar equivalente aumentou 1% devido ao melhor desempenho industrial. A produção de etanol atingiu nível recorde, encerrando a safra com 53% de etanol no *mix* (versus 45% no acumulado dos 9 meses do ano-safra 2017/18), com foco na maior rentabilidade do produto.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado dos negócios no Brasil atingiu R\$ 817 milhões no 3T'19 (+1%). O ano começou especialmente desafiador para o setor de distribuição em função da greve dos caminhoneiros e da alta volatilidade dos preços internacionais, num mercado pressionado pela piora dos indicadores econômicos (ex. desemprego e índice de confiança do consumidor). Neste cenário manteve-se o foco no relacionamento sustentável com a rede de postos revendedores e na otimização da estratégia de suprimento e comercialização. As vendas de combustíveis vêm mostrando sinais graduais de recuperação. O volume total das vendas no trimestre foi 4% superior na comparação com o 3T'18.

O EBITDA dos negócios na Argentina do 3T'19 foi de US\$ 22 milhões (R\$ 82 milhões). A instabilidade econômica vista ao longo do ano no país afetou diretamente a demanda de combustíveis, que encerrou o trimestre com redução de 10% nos volumes de gasolina e diesel em relação ao 3T'18. Além da queda acentuada no preço do petróleo nos últimos meses de 2018, que impacta o inventário médio tanto de petróleo quanto de derivados, a operação da Raízen foi afetada por uma parada programada numa das plantas de refino. O volume total processado foi de 75,5mil barris/dia, com fator de utilização da refinaria de 74%.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Energia	3T'19	3T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Cana moída ('000' ton)	13,0	13,3	-2%	59,6	60,7	-2%
ATR/ha (ton ATR/ha)	7,7	8,4	-9%	9,1	9,7	-7%
Mix Açúcar – Produção	41% vs 59%	48% vs 52%	n/a	47% vs 53%	55% vs 45%	n/a
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	842	898	-6%	1.988	3.121	-36%
EBIT Ajustado/ATR (R\$/ton)	150	138	9%	74	187	-61%

* Exclui efeitos de variação do ativo biológico, efeito de câmbio do açúcar e *Hedge Accounting*.

Raízen Combustíveis Brasil	3T'19	3T'18	Var %	2T'19	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Volume vendido Ciclo Otto ('000 m3)	3.112	3.078	1%	2.858	9%	8.710	8.978	-3%
Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m3)	2.782	2.840	-2%	2.567	8%	7.862	8.375	-6%
Volume vendido Diesel ('000 m3)	3.043	2.885	5%	3.185	-4%	9.056	8.670	4%
Margem EBITDA Ajustado (BRL/m3)*	120	123	-2%	102	17%	104	116	-11%
Margem EBIT Ajustado (BRL/m3)*	95	99	-4%	78	22%	80	93	-14%

* Exclui efeitos pontuais.

Raízen Combustíveis Argentina	3T'19
Volume vendido ('000 m3)	1526
Volume produzido ('000 m3)	1071
Utilização da refinaria (%)	74
EBITDA (US\$ Mln)	22

A. Raízen Energia

A região Centro-Sul do Brasil encerrou o último período de moagem da safra 2018/19 com um acumulado de 562 milhões (-3,6%) de toneladas de cana-de-açúcar processadas e 78 milhões (-2,7%) de toneladas de açúcar equivalente produzidas, segundo dados da UNICA. A queda no processamento se deu em razão da forte seca no período, que reduz o rendimento agrícola do canavial (redução de -3,4% em toneladas de cana por hectare, base CTC), afetando a disponibilidade de cana-de-açúcar. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela maior concentração de ATR na cana (+1%). O nível elevado dos estoques globais de açúcar, em função da produção recorde na Índia, pressionou o preço da *commodity*, direcionando o *mix* de produção para o etanol (65% versus 53% no acumulado da safra 2017/18).

O período de moagem do ano-safra 2018/19 da Raízen Energia atingiu em dezembro/2018 60 milhões de toneladas (-2%). O clima mais seco neste ano afetou negativamente a produtividade agrícola, medida em quilos de ATR por hectare, que foi 7% inferior ao mesmo período do ano-safra anterior. Apesar da menor moagem, a produção de açúcar equivalente aumentou 1% no acumulado da safra, refletindo a melhor performance industrial. Em função da maior rentabilidade do etanol frente ao açúcar, a Raízen Energia encerrou a safra com *mix* de 53% deste produto (versus 45% no acumulado dos 9 meses do ano-safra 2017/18), tendo atingido produção recorde de etanol.

A receita líquida ajustada alcançou R\$ 5,7 bilhões no 3T'19. Vale lembrar que a receita líquida passou a consolidar dois efeitos: (i) consolidação dos resultados da WX, comercializadora de energia elétrica, aumentando o volume de *trading*/revenda na linha de Cogeração e *trading* de Energia a partir de agosto/2018 e (ii) operações de *trading* de derivativos na linha de Outros Produtos e Serviços. Estas operações podem impactar de forma relevante a receita e o custo, de acordo com as oportunidades de mercado, entretanto tendem a gerar impacto limitado no lucro bruto. Destacamos a seguir os principais impactos na receita do negócio no trimestre.

Açúcar: A receita líquida ajustada atingiu R\$ 565 milhões no trimestre (-57%), em razão do menor preço médio (R\$ 977/ton, -20%) e menor volume de vendas (-46%) frente ao 3T'18, em razão da estratégia de produção e comercialização para o ano-safra.

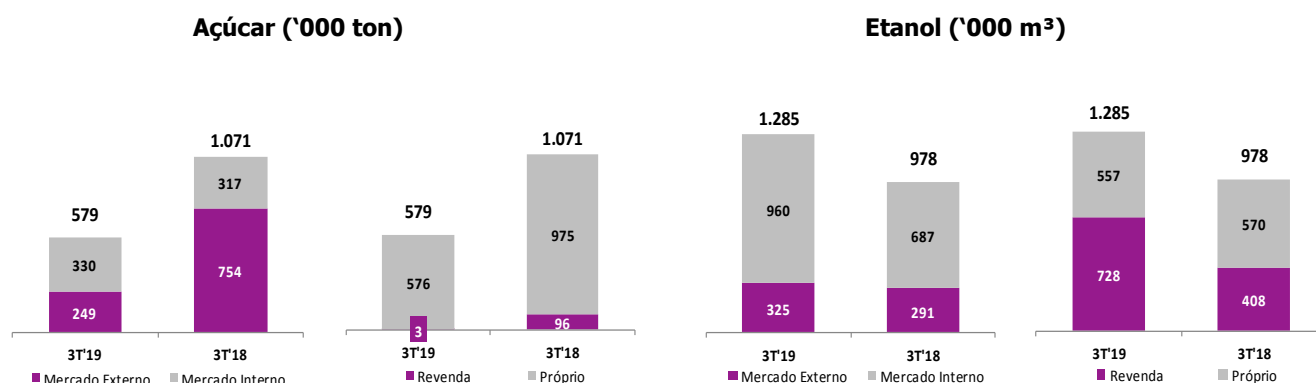
Etanol: A receita líquida totalizou R\$ 2,4 bilhões (+47%) no 3T'19, impulsionada pelo maior volume vendido (+31%) com melhor preço médio de venda (R\$ 1.919/m³, +12%), tanto no mercado externo quanto no mercado doméstico.

Cogeração e *trading* de Energia: A receita líquida da venda de energia elétrica reflete o maior volume de vendas, impactado pelas operações da WX, nossa comercializadora de energia. Este efeito foi parcialmente compensado pelo menor preço médio de venda no período (R\$ 217/MWh, -22%), em função da queda do preço no mercado *spot*.

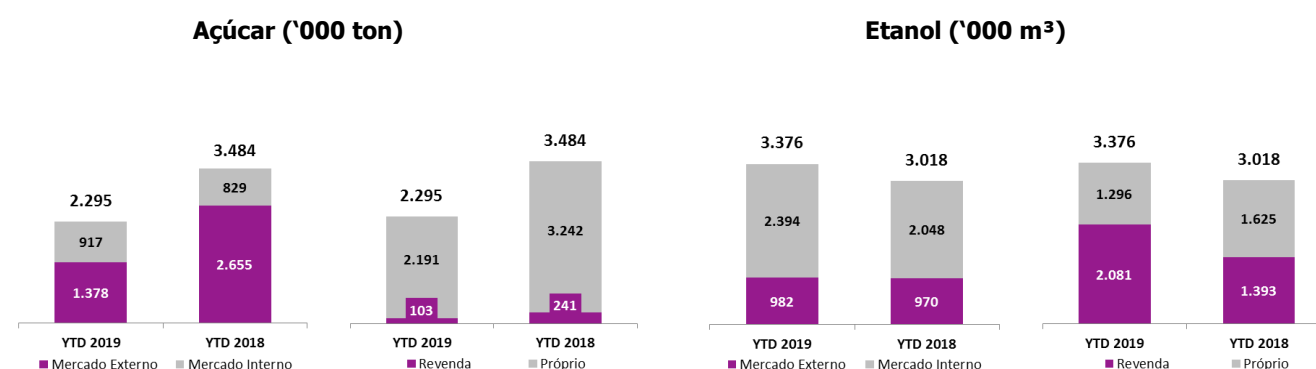
Composição das Vendas (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Receita operacional líquida (ajustada)	5.739,0	3.387,4	69,4%	15.238,2	10.898,4	39,8%
Vendas de Açúcar Total	565,1	1.314,8	-57,0%	2.273,1	4.744,6	-52,1%
Mercado Interno	339,6	326,0	4,2%	922,7	937,3	-1,6%
Mercado Externo	225,5	988,9	-77,2%	1.350,4	3.807,3	-64,5%
Vendas de Etanol Total	2.465,7	1.676,3	47,1%	6.145,7	5.020,1	22,4%
Mercado Interno	1.802,5	1.149,8	56,8%	4.248,6	3.307,1	28,5%
Mercado Externo	663,2	526,5	26,0%	1.897,1	1.713,0	10,7%
Cogeração e <i>trading</i> de Energia	1.241,7	279,7	344,0%	2.727,7	843,2	223,5%
Outros Produtos e Serviços	1.466,4	116,6	1157,7%	4.091,7	290,5	1308,4%
Efeitos do <i>Hedge Accounting</i> – Dívida	-	-	n/a	-	(90,4)	n/a
Efeito Câmbio "K" Açúcar	3,0	(93,8)	103,2%	47,4	(568,5)	108,3%
Receita operacional líquida	5.742,0	3.293,6	74,3%	15.285,6	10.239,4	49,3%

Nota: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do *hedge accounting* – dívida e câmbio de açúcar.

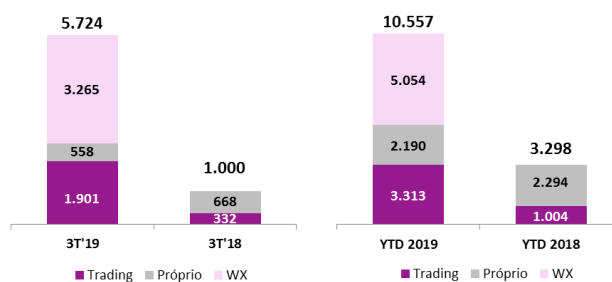
Volumes Vendidos 3T'19 x 3T'18



Volumes Vendidos YTD 19 x YTD 18



Cogeração e Trading de Energia (MWh) Volumes Vendidos



Estoques: Açúcar				Estoques: Etanol			
	3T'19	3T'18	Var %		3T'19	3T'18	Var %
000' ton	1.496,1	1.212,4	23,4%	000' m³	1.156,3	1.004,6	15,1%
R\$ Mln	1.462,9	1.101,4	32,8%	R\$ Mln	1.701,5	1.313,0	29,6%
R\$/ton	977,8	908,4	7,6%	R\$/m³	1.471,5	1.306,9	12,6%

O custo dos produtos vendidos no 3T'19 totalizou R\$ 5,3 bilhões (+102%), reflexo principalmente do maior volume de *trading* de energia elétrica e outros produtos. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos, em açúcar equivalente, atingiu R\$ 680/ton no período (+13%), impactado por: (i) menor produtividade do canavial causando um menor efeito de diluição de custos fixos, (ii) maior custo do diesel que impacta as operações agrícolas e (iii) inflação nos custos. Não houve variações relevantes no preço médio do CONSECANA no período, indicador que afeta diretamente os custos de cana de fornecedores e de arrendamento de terras.

Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Custo dos produtos vendidos	(5.249,3)	(2.593,1)	102,4%	(14.092,3)	(8.569,8)	64,4%
Açúcar Próprio	(544,5)	(856,2)	-36,4%	(1.957,4)	(2.804,4)	-30,2%
Etanol Próprio	(1.003,1)	(760,4)	31,9%	(2.484,8)	(2.080,5)	19,4%
Cogeração de Energia	(70,4)	(51,9)	35,6%	(228,2)	(177,8)	28,4%
Revenda e <i>Trading</i> *	(2.076,8)	(768,6)	170,2%	(4.893,9)	(2.757,4)	77,5%
Outros Produtos e Serviços	(1.554,5)	(156,0)	896,7%	(4.527,9)	(750,1)	503,7%
Custos Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(679,5)	(600,8)	13,1%	(644,4)	(615,8)	4,6%
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(721,4)	(643,5)	12,1%	(656,1)	(619,7)	5,9%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m3)	(1.053,3)	(888,3)	18,6%	(1.016,7)	(977,4)	4,0%
Custos Caixa Açúcar Equivalente - excl. efeito CONSECANA (R\$/ton)	(683,5)	(600,8)	13,8%	(648,4)	(615,8)	5,3%

Nota: Custo caixa de volumes próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

* Inclui operações de Revenda e *Trading* de Etanol, Açúcar e Energia.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 332 milhões no trimestre (-7%), redução em razão do menor volume vendido de açúcar.

O EBITDA ajustado do 3T'19 foi de R\$ 842 milhões (-6%), refletindo principalmente os menores preços realizados de açúcar e a queda dos volumes vendidos da *commodity*, em linha com a estratégia de comercialização para a safra. Cabe lembrar que o "Efeito câmbio no açúcar" inclui no resultado operacional o impacto do câmbio efetivamente utilizado para proteção das exportações do açúcar.

EBITDA (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
EBITDA	1.071,1	871,4	22,9%	2.042,3	2.121,8	-3,7%
Efeitos do Ativo Biológico	16,3	(67,1)	124,3%	235,3	340,1	-30,8%
Efeitos do <i>Hedge Accounting</i> – Dívida	-	-	n/a	-	90,4	n/a
Efeito Câmbio "K" Açúcar	(3,0)	93,8	-103,2%	(47,4)	568,5	-108,3%
Outros Efeitos Pontuais *	(242,2)	-	n/a	(242,2)	-	n/a
EBITDA Ajustado	842,2	898,1	-6,2%	1.988,0	3.120,8	-36,3%
EBIT	623,2	336,7	85,1%	622,0	555,3	12,0%
EBIT Ajustado	394,4	363,4	8,5%	567,8	1.554,3	-63,5%

* Os efeitos pontuais do 3T'19 se referem a reversão de provisão e ganhos com investimentos em logística.

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar norte-americano e convertido para Reais, até 31 de dezembro de 2018, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge:	2018/19	2019/20
Açúcar		
Volume (000' ton)	2.579,6	1.629,9
Preço médio (¢R\$/lb)	49,8	57,1
Preço médio (¢US\$/lb)	13,4	14,2

Nota: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período. Inclui prêmio de polarização.

Os investimentos do 3T19 totalizaram R\$ 616 milhões (+16%), em função do maior dispêndio em plantio e tratos culturais (+40%), devido ao aumento da área cultivada e adequação do nível de renovação do canavial em regiões pontuais.

Capex (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Capex Total	616,0	520,3	18,4%	1.561,5	1.364,1	14,5%
Capex Manutenção	472,9	367,1	28,8%	1.163,4	898,3	29,5%
Ativos biológicos	352,8	252,7	39,6%	958,7	726,0	32,1%
Manutenção de entressafra	120,1	114,4	4,9%	204,7	172,3	18,8%
Capex Operacional	45,5	70,3	-35,3%	117,1	166,6	-29,7%
SSMA e Sustaining	38,6	44,3	-12,9%	72,9	94,8	-23,1%
Mecanização	1,3	18,6	-92,9%	29,6	59,8	-50,5%
Industrial	5,6	7,4	-24,7%	14,5	12,0	21,5%
Capex de Projetos	97,7	82,8	18,0%	281,0	299,3	-6,1%
Cogeração e Expansão	25,0	9,1	175,2%	62,2	65,9	-5,7%
Outros	72,7	73,7	-1,4%	218,8	233,3	-6,2%

Nota: Inclui juros capitalizados e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento.

A melhora no resultado financeiro no 3T'19 se deve, principalmente, à variação cambial decorrente da desvalorização do Dólar norte-americano frente ao Real (de R\$ 4,0039/US\$ para R\$ 3,8748/US\$), parcialmente compensado pelo efeito nos derivativos.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Despesa financeira	(222,2)	(217,5)	2,1%	(763,1)	(678,9)	12,4%
Receita financeira	129,8	135,1	-3,9%	444,8	507,4	-12,3%
Variação cambial líquida	89,3	(38,9)	329,4%	(97,1)	(29,5)	229,5%
Efeito líquido dos derivativos	(46,6)	11,1	-520,2%	139,5	72,1	93,4%
Financeiras, Líquidas	(49,7)	(110,3)	-54,9%	(275,9)	(128,8)	114,2%

O Lucro líquido do período foi de R\$ 447,3 milhões, frente ao lucro líquido de R\$ 177,6 milhões reportados no 3T'18. No acumulado da safra tivemos um lucro líquido de R\$ 372,1 milhões em linha com o acumulado da safra anterior de R\$ 372,2 milhões.

B. Raízen Combustíveis

Em Outubro de 2018 a Raízen Combustíveis iniciou as operações na Argentina. Com isso, passamos a apresentar o resultado por unidade de negócio para melhor entendimento.

B.1. Raízen Combustíveis Brasil

O ano começou especialmente desafiador para o setor de distribuição de combustíveis no Brasil, em função da greve dos caminhoneiros e da alta volatilidade dos preços internacionais, num mercado pressionado pela piora dos indicadores econômicos. O 3T'19 seguiu apresentando sinais graduais de recuperação com o aumento de 3% das vendas de combustíveis (base ANP), refletindo a melhora de índices econômicos (ex. atividade industrial, desemprego e confiança do consumidor) e aumento da frota de veículos no país. No ciclo otto, a expansão do volume vendido foi de 4%, impulsionada pela maior parcela de etanol no *mix* (em gasolina equivalente, os volumes ficaram em linha com o 3T'18). Novamente as vendas de diesel cresceram (+3% versus 3T'18), seguindo a tendência de recuperação econômica. No segmento de aviação, as vendas de combustíveis expandiram 4% frente ao 3T18, beneficiadas pelo aumento no número de decolagens no período (base ANAC).

Volume de Vendas (000' m3)	3T'19	3T'18	Var %	2T'19	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Vol. Vendas (s/ Congêneres)	6.828	6.579	3,8%	6.691	2,0%	19.698	19.446	1,3%
Diesel	3.043	2.885	5,4%	3.185	-4,5%	9.056	8.670	4,5%
Etanol	1.187	855	38,7%	1.047	13,4%	3.053	2.170	40,7%
Gasolina	1.926	2.223	-13,4%	1.811	6,3%	5.658	6.808	-16,9%
Jet-A1	610	547	11,5%	575	6,0%	1.730	1.570	10,2%
Outros	63	69	-7,5%	73	-12,9%	202	229	-11,8%
Ciclo Otto	3.112	3.078	1,1%	2.858	8,9%	8.710	8.978	-3,0%
Gasolina Equivalente	2.782	2.840	-2,0%	2.567	8,4%	7.862	8.375	-6,1%

Nota: Exclui vendas para outras distribuidoras.

A melhora do ambiente de mercado vista neste último trimestre em conjunto com a alta eficiência logística da empresa permitiu uma rápida recuperação dos resultados. O volume total de vendas da companhia superou em 4% o mesmo período do ano passado, com destaque para as vendas de diesel (+5%) e combustíveis para aviação (+12%). A melhor performance de diesel no trimestre reflete a maior demanda dos clientes do agronegócio e B2B. No segmento de aviação, a performance segue a tendência de recuperação do mercado. As vendas no ciclo otto mostraram crescimento de 1% e foram substancialmente melhores que o 2T'19 (+9%).

A receita operacional líquida alcançou R\$ 21,8 bilhões no trimestre (+13% frente ao 3T'18), em função principalmente do aumento do volume e maior preço médio dos produtos vendidos, afetados pelos preços internacionais dos combustíveis e câmbio.

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 20,8 bilhões no 3T'19 (+14%) em razão do maior custo unitário dos combustíveis e do volume vendido.

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram R\$ 484,7 milhões no período (+2%), afetadas pelo maior volume vendido e pela despesa extraordinária referente à conclusão da aquisição dos ativos de *downstream* da Shell na Argentina (R\$ 14 milhões). As outras receitas operacionais líquidas, ajustadas pelos efeitos pontuais, alcançaram R\$ 87,2 milhões no 3T'19.

O EBITDA ajustado do 3T'19 atingiu R\$ 817 milhões (+1%) reflexo do maior volume vendido e da otimização da estratégia de suprimento e comercialização. Na comparação com o 2T19, o EBITDA ajustado cresceu 20% beneficiado principalmente pela recuperação sequencial dos volumes vendidos.

EBITDA (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	2T'19	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
EBITDA	808,0	732,7	10,3%	576,4	40,2%	1.891,5	2.171,3	-12,9%
Venda de Ativo	(13,2)	(26,8)	-57,1%	(10,5)	26,3%	(54,7)	(56,9)	-3,8%
Outros efeitos pontuais ¹	(89,7)	-	n/a	-	n/a	(126,3)	(156,2)	-19,2%
Ativos decorrentes de contratos com clientes ²	112,0	100,1	11,9%	117,4	-4,6%	330,5	298,8	10,6%
EBITDA Ajustado	817,1	806,1	1,4%	683,4	19,6%	2.041,0	2.257,0	-9,6%
EBIT	764,0	677,9	12,7%	532,1	43,6%	1.757,7	2.017,6	-12,9%
EBIT Ajustado	661,0	651,1	1,5%	521,7	26,7%	1.576,7	1.804,6	-12,6%

¹ Os efeitos pontuais nos resultados de 2018 e 2019 se referem a recuperação fiscal, bem como despesa extraordinária referente à conclusão da aquisição da operação de *downstream* na Argentina no 3T'19.

² Os EBITDA's do 3T'18 e YTD 2018 consideram a aplicação da IFRS15.

Nota: Considerando o resultado da Raízen Argentina pelo método de Equivalência Patrimonial, o EBITDA da Raízen Combustíveis Brasil é de R\$ 798 Milhões.

Os investimentos totalizaram R\$ 209 milhões (+25%) no 3T'19. Estes montantes incluem dispêndios decorrentes de ativos de contratos com clientes. A rede de postos Shell encerrou o período com 6.524 postos, adição líquida de 252 postos nos últimos 12 meses (6.272 ao final de 2017).

No período, foram concedidos descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas (*rebates*) no montante de R\$ 58 milhões.

B.2. Raízen Combustíveis Argentina

Este é o primeiro trimestre de divulgação dos resultados da operação da Raízen Argentina. A moeda funcional da operação de *downstream* é o dólar americano e por este motivo reportaremos todos os resultados nesta moeda. Apresentamos nesta seção os dados operacionais dos períodos comparativos, de forma gerencial e não auditados. As informações financeiras dos períodos anteriores à aquisição não serão reportadas uma vez que as operações de *upstream* e *downstream* eram consolidadas, sem a necessária segregação para fins de comparabilidade.

Volume de Vendas (000' m3)	3T'19	3T'18	Var %
Vol. Vendas	1.526	1.515	0,8%
Gasolina	466	500	-6,8%
Diesel	461	529	-12,9%
Jet-A1	138	113	22,0%
Outros	461	373	23,8%

O ano de 2018 na Argentina foi marcado pela forte instabilidade econômica. O peso argentino sofreu relevantes desvalorizações frente ao dólar norte-americano, a taxa de juros foi elevada a nível recorde, enquanto a cotação internacional de petróleo variou bastante ao longo do ano. No 3T'19, o cenário econômico apresentou certa estabilidade se comparado aos trimestres anteriores, mas o preço do petróleo caiu aproximadamente 30% no período.

O volume processado de petróleo no 3T'19 foi de 6.950 mil barris (75,5 mil barris/dia) com um fator de utilização da refinaria de 74%, impactado pelas paradas programadas na refinaria. Já o volume de vendas de gasolina e diesel foi aproximadamente 10% inferior na comparação com o 3T'18, refletindo a menor demanda no período. As vendas de combustível de aviação cresceram aproximadamente 22%, como consequência de novas contas e maior participação no mercado. A linha de outros produtos vendidos consolida vendas de óleo combustível, lubrificantes, betume, gás liquefeito, dentre outros menos relevantes.

A **receita líquida** foi de US\$ 853 milhões, impactada negativamente pelo menor volume e preços médios de venda nos principais produtos, parcialmente compensando pelo maior volume no segmento aviação.

Os **custos de produtos vendidos** atingiram US\$ 808 milhões, refletindo a forte queda das cotações de petróleo no mercado internacional, conduzindo a queda de inventário da *commodity*. Adicionalmente, paradas programadas de plantas produtivas da refinaria trouxeram maiores desafios para a estratégia de suprimentos. Os custos de outros insumos e suprimentos também aumentaram, impactados pela inflação no período.

O **EBITDA** encerrou o trimestre em US\$ 22 milhões, impactado principalmente pela queda nas cotações do petróleo e pelas paradas programadas mencionadas anteriormente, forçando a necessidade de originar pontualmente um volume maior de combustível.

Raízen Argentina	3T'19
Receita Operacional Líquida (US\$ Mln)	852,8
EBITDA (US\$ Mln)	22,0

O **CAPEX** do 3T'19 totalizou US\$ 36 milhões, dos quais 90% se refere a manutenção e benfeitorias no complexo de refino, sendo o restante investimentos nas operações de varejo, dentre outros.

B.3. Raízen Combustíveis Total

O resultado financeiro do 3T'19 se deve principalmente a: (i) aumento do endividamento líquido no período, (ii) investimento para aquisição da operação de *downstream* na Argentina e (iii) variação cambial.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	2T'19	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Despesa financeira	(224,1)	(68,2)	228,8%	(213,8)	4,8%	(479,5)	(200,8)	138,8%
Receita financeira	63,6	36,4	74,7%	50,2	26,74%	163,6	90,3	81,2%
Variação cambial	279,8	(154,6)	281,0%	(188,7)	248,3%	(675,9)	(214,7)	214,8%
Derivativos	(209,1)	134,4	-255,6%	262,1	-179,8%	692,9	125,4	452,7%
Financeiras, Líquidas	(90,3)	(52,0)	73,8%	(90,2)	0,2%	(299,5)	(199,8)	49,9%

O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 493,7 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 438,7 milhões reportados no 3T'18, de acordo com os efeitos descritos nas sessões anteriores.

EBITDA (R\$ Mln)	3T'19
EBITDA Raízen Combustíveis Total	890,1
EBITDA Raízen Combustíveis Total Ajustado	899,2
Raízen Combustíveis Brasil	808,0
Raízen Combustíveis Brasil Ajustado	817,1
Raízen Combustíveis Argentina	82,1

Os esforços para a captura das sinergias mapeadas entre Raízen Combustíveis Brasil e Argentina estão em andamento, de acordo com o mapeamento feito na oportunidade do *deal*.

C. Raízen Combinado e Consolidado

O EBITDA combinado e consolidado da Raízen totalizou R\$ 2.022,3 milhões no 3T'19, apresentando um crescimento de 27,1%. O EBITDA ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis aumentou 6,6%, chegando a R\$ 1.803,2 milhões no mesmo período.

EBITDA (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
EBITDA	2.022,3	1.590,9	27,1%	4.099,8	4.278,5	-4,2%
EBITDA Ajustado	1.803,2	1.690,9	6,6%	4.195,6	5.363,2	-21,8%
Raízen Energia	1.071,1	871,4	22,9%	2.042,3	2.121,8	-3,7%
Raízen Energia Ajustado	842,2	898,1	-6,2%	1.988,0	3.120,8	-36,3%
Raízen Combustíveis*	890,1	732,7	21,5%	1.973,5	2.171,3	-9,1%
Raízen Combustíveis Ajustado	899,2	806,1	11,6%	2.123,1	2.257,0	-5,9%
Lucro não realizado	61,2	(13,2)	564,2%	83,9	(14,6)	676,3%

* Os EBITDA's do 3T'18 e YTD 2018 consideram a aplicação da IFRS15.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 1.092,1 milhões, acima do lucro líquido de R\$ 627,1 milhões reportados no 3T'18.

A dívida líquida combinada da Raízen no 3T'19 totalizou R\$ 13,1 bilhões, R\$ 1,3 bilhão superior ao saldo no 2T'19, que foi de R\$ 11,8 bilhões.

Dívida por tipo (R\$ Mln)	3T'19	2T'19	Var %
Moeda estrangeira	11.770,3	10.666,1	4,6%
Senior notes 2027	2.046,4	2.022,1	1,2%
Schuldschein	783,5	820,6	-4,5%
Term loan agreement	1.761,9	1.831,5	-3,8%
Pré-pagamento de exportações	5.629,4	5.196,1	8,3%
Adiantamento de contrato de câmbio	967,9	805,1	20,2%
Outros	581,4	(9,2)	0,0%
Moeda local	6.582,0	7.474,8	-11,9%
BNDES	1.106,9	1.165,6	-5,0%
PESA	661,8	979,2	-32,4%
Finame	84,2	85,9	-2,0%
Crédito rural	365,0	359,6	1,5%
CRA	3.799,0	3.808,0	-0,2%
Debêntures	419,6	842,9	-50,2%
Notas de créditos	168,5	257,1	-34,5%
Despesas de colocação de títulos	(23,0)	(23,4)	-2,0%
Dívida bruta	18.352,3	18.141,0	-2,0%
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	3.792,6	4.417,8	-14,2%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	57,9	70,2	-17,6%
Certificados do tesouro nacional – CTN	573,9	861,9	-33,4%
Instrumentos financeiros - MtM*	770,1	911,1	-15,5%
Disponibilidades	5.194,5	6.261,0	-17,0%
Dívida líquida	13.157,8	11.880,0	5,5%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	13.070,0	11.762,7	5,8%

* Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Reconciliação do EBITDA Raízen Energia

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas controladores	447,3	177,6	151,9%	372,1	372,2	0,0%
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas não controladores	(3,7)	-	n/a	4,1	-	n/a
Lucro (prejuízo) líquido do período	443,6	177,6	149,8%	376,2	372,2	1,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social	129,9	48,7	166,5%	(30,1)	54,3	-155,6%
Resultado financeiro	49,7	110,3	-54,9%	275,9	128,8	114,2%
Depreciação e amortização	447,8	534,7	-16,2%	1.420,3	1.566,5	-9,3%
EBITDA	1.071,1	871,4	22,9%	2.042,3	2.121,8	-3,7%

Reconciliação do EBITDA Raízen Combustíveis Brasil

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	2T'19	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Lucro líquido - Acionistas controladores	493,7	438,7	12,5%	345,2	43,0%	1.089,3	1.226,4	-11,2%
Lucro líquido - Acionistas não controladores	15,2	14,5	5,0%	12,5	21,8%	32,9	45,9	-28,3%
Lucro líquido do período	509,0	453,2	12,3%	357,7	42,3%	1.122,2	1.272,3	-11,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social	162,3	172,8	-6,0%	84,2	92,8%	333,6	545,5	-38,8%
Resultado financeiro	82,6	52,0	59,0%	90,2	-8,4%	291,8	199,8	46,0%
Depreciação e amortização	44,1	154,9	-71,6%	44,3	-0,4%	133,8	452,4	-70,4%
EBITDA	808,0	832,9	-3,0%	576,4	40,2%	1.891,5	2.470,0	-23,4%

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado (R\$ Mil)				YTD	YTD		
	3T'19	3T'18	Var %	2019	2018	Var %	
Receita operacional líquida	5.742,0	3.293,6	74,3%	15.285,6	10.239,4	49,3%	
Custo dos produtos vendidos	(5.249,3)	(2.593,1)	102,4%	(14.092,4)	(8.569,8)	64,4%	
Lucro bruto	492,7	700,5	-29,7%	1.193,2	1.669,7	-28,5%	
Receitas (despesas) operacionais	130,6	(363,9)	135,9%	(571,2)	(1.114,3)	-48,7%	
Vendas	(173,1)	(197,6)	-12,4%	(613,7)	(658,9)	-6,8%	
Gerais e administrativas	(159,2)	(149,9)	6,2%	(469,6)	(447,0)	5,1%	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	427,9	(10,0)	4383,3%	485,9	8,8	5406,8%	
Resultado de equivalência patrimonial	35,1	(6,4)	649,2%	26,3	(17,3)	252,3%	
Lucro antes do resultado financeiro	623,2	336,7	85,1%	622,0	555,3	12,0%	
Resultado financeiro	(49,7)	(110,3)	-54,9%	(275,9)	(128,8)	114,2%	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	573,5	226,4	153,4%	346,1	426,5	-18,9%	
Imposto sobre a renda e contribuição social	(129,9)	(48,7)	166,5%	30,1	(54,3)	155,6%	
Lucro líquido do período	443,6	177,6	149,8%	376,2	372,2	1,1%	
Atribuível a:							
Acionistas não controladores	3,7	-	n/a	(4,1)	-	n/a	
Acionistas controladores	447,3	177,6	151,9%	372,1	372,2	0,0%	

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	3T'19	2T'19	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	2.437,6	2.461,8	-1,0%
Caixa restrito	106,8	296,4	-64,0%
Instrumentos financeiros derivativos	1.370,8	1.729,6	-20,7%
Contas a receber de clientes	1.061,3	1.314,2	-19,2%
Estoques	3.584,6	3.547,6	1,0%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	438,7	563,2	-22,1%
Impostos a recuperar	240,7	404,5	-40,5%
Outros ativos financeiros	278,9	540,9	-48,4%
Partes relacionadas	1.902,9	1.666,7	14,2%
Ativos biológicos	740,5	684,6	8,2%
Outros créditos	246,3	395,9	-37,8%
	12.409,0	13.605,2	-8,8%
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	585,8	680,8	-13,9%
Outros ativos financeiros	607,1	485,3	25,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	414,2	300,9	37,6%
Impostos a recuperar	79,4	79,9	-0,7%
Partes relacionadas	3.421,6	3.536,4	-3,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	226,6	502,2	-54,9%
Depósitos judiciais	378,0	370,3	2,1%
Outros créditos	254,6	190,9	33,4%
Investimentos	567,8	357,2	59,0%
Imobilizado	8.900,8	8.834,0	0,8%
Intangível	1.837,8	1.838,2	0,0%
	17.273,7	17.176,1	0,6%
Total do Ativo	29.682,7	30.781,3	-3,6%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	3T'19	2T'19	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.534,9	2.343,0	8,2%
Instrumentos financeiros derivativos	884,5	1.755,4	-49,6%
Fornecedores	3.090,3	3.440,5	-10,2%
Ordenados e salários a pagar	343,7	398,3	-13,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	24,5	20,8	17,8%
Tributos a pagar	199,9	231,2	-13,5%
Partes relacionadas	1.502,9	1.066,8	40,9%
Adiantamento de clients	513,7	761,0	-32,5%
Outras obrigações	218,1	128,8	69,3%
	9.312,5	10.145,8	-8,2%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10.099,5	11.200,6	-9,8%
Instrumentos financeiros derivativos	338,8	420,9	-19,5%
Tributos a pagar	178,8	178,0	0,5%
Partes relacionadas	407,6	403,7	1,0%
Provisão para demandas judiciais	390,4	399,5	-2,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	258,5	235,5	9,8%
Outras obrigações	170,4	163,0	4,5%
	11.844,0	13.001,3	-8,9%
Total do passivo	21.156,5	23.147,1	-8,6%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.505,5	6.505,5	0,0%
Reserva de capital	1.089,1	1.089,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	51,8	(396,6)	113,0%
Reserva de lucros	513,3	513,3	0,0%
Lucros (prejuízos) acumulados	329,1	(118,2)	378,3%
	8.488,8	7.593,1	11,8%
Participação dos acionistas não controladores	37,3	41,0	-9,0%
Total do patrimônio líquido	8.526,1	7.634,2	11,7%
Total do passivo e patrimônio líquido	29.682,7	30.781,3	-3,6%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
LAIR	573,5	226,4	153,4%	346,1	426,5	-18,9%
Depreciação e amortização	447,8	534,7	-16,2%	1.420,3	1.566,5	-9,3%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	16,3	(67,1)	124,3%	235,3	340,1	-30,8%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(24,7)	142,8	-117,3%	275,8	406,0	-32,1%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(95,7)	(116,7)	-18,0%	(195,1)	(415,9)	-53,1%
Outros	(419,5)	7,3	-5851,8%	(422,8)	(9,3)	4446,5%
Total de efeitos não caixa no LAIR	(75,7)	501,0	-115,1%	1.313,6	1.887,3	-30,4%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	17,1	138,7	-87,6%	240,0	(270,6)	-188,7%
Estoques	15,2	(203,0)	107,5%	(2.156,6)	(1.635,5)	31,9%
Caixa restrito, líquido	310,9	(91,1)	441,4%	110,5	111,0	-0,5%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(213,9)	(150,6)	42,0%	919,6	480,1	91,6%
Instrumentos financeiros derivativos	237,7	(22,9)	1138,9%	(194,6)	451,2	-143,1%
Outros	(182,5)	212,9	-185,7%	(487,5)	61,6	-891,4%
Variação total de ativos e passivos	184,5	(115,9)	259,2%	(1.568,6)	(802,1)	95,5%
IR e CS pagos	(35,7)	(21,6)	65,5%	(159,5)	(37,5)	325,3%
Fluxo de Caixa Operacional	646,7	589,8	9,6%	(68,5)	1.474,2	-104,6%
CAPEX	(650,4)	(515,4)	18,8%	(1.607,0)	(2.120,6)	-24,2%
Outros	4,7	3,6	-1033,6%	32,6	15,3	630,1%
Fluxo de Caixa de Investimento	(645,7)	(511,8)	26,2%	(1.574,3)	(2.105,4)	-29,0%
Captação de dívida com terceiros	198,8	200,0	-0,6%	2.486,4	1.321,6	88,1%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(478,8)	(363,8)	31,6%	(970,6)	(1.063,6)	-8,7%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(209,7)	(241,4)	-13,1%	(463,4)	(531,3)	-12,8%
Transações financeiras intercompany	471,1	466,7	3,4%	342,8	600,5	-56,1%
Pagamento de dividendos e JCP	0,0	(321,5)	0,9%	(780,5)	(1.074,7)	-27,4%
Outros	13,4	0,0	-100,0%	13,1	0,4	3164,3%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(5,3)	(259,9)	-98,1%	627,7	(747,1)	173,4%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(4,3)	(181,8)	-97,6%	(1.015,1)	(1.378,2)	-26,3%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.461,8	2.238,2	10,0%	3.321,8	3.437,6	-3,4%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(19,9)	13,0	-252,7%	130,9	9,9	1222,2%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.437,6	2.069,4	17,8%	2.437,6	2.069,4	17,8%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	2T'19	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Receita operacional líquida	25.077,4	19.374,2	29,4%	21.069,2	19,0%	65.773,3	55.091,0	19,4%
Custo dos produtos vendidos	(23.850,7)	(18.300,0)	30,3%	(20.197,0)	18,1%	(62.868,2)	(52.115,9)	20,6%
Lucro bruto	1.226,7	1.074,2	14,2%	872,2	40,6%	2.905,1	2.975,1	-2,4%
Receitas (despesas) operacionais	(456,9)	(396,2)	15,3%	(340,1)	34,3%	(1.141,5)	(957,4)	19,2%
Vendas	(500,9)	(351,7)	42,4%	(318,9)	57,1%	(1.174,5)	(998,4)	17,6%
Gerais e administrativas	(158,7)	(123,2)	28,7%	(117,3)	35,3%	(390,9)	(339,5)	15,2%
Outras receitas operacionais, líquidas	202,7	78,7	157,4%	96,1	111,0%	424,0	380,5	11,4%
Lucro antes do resultado financeiro	769,9	677,9	13,6%	532,1	44,7%	1.763,6	2.017,6	-12,6%
Resultado financeiro líquido	(90,3)	(52,0)	73,8%	(90,2)	0,2%	(299,5)	(199,8)	49,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	679,5	626,0	8,6%	441,9	53,8%	1.464,1	1.817,8	-19,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(170,6)	(172,8)	-1,3%	(84,2)	102,5%	(341,8)	(545,5)	-37,3%
Lucro líquido do período	509,0	453,2	12,3%	357,7	42,3%	1.122,2	1.272,3	-11,8%
Atribuível a:								
Acionistas não controladores	15,2	14,5	5,0%	12,5	21,8%	32,9	45,9	-28,3%
Acionistas controladores	493,7	438,7	12,5%	345,2	43,0%	1.089,3	1.226,4	-11,2%

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	3T'19	2T'19	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	1.355,1	1.956,0	-30,7%
Caixa restrito	66,3	67,9	-2,4%
Instrumentos financeiros derivativos	37,3	68,8	-45,8%
Contas a receber de clientes	2.552,3	2.251,2	13,4%
Estoques	3.367,9	2.181,7	54,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	540,2	411,2	31,4%
Impostos a recuperar	1.563,7	781,7	100,0%
Partes relacionadas	1.172,5	827,8	41,6%
Outros créditos	761,5	550,5	38,3%
	11.416,7	9.096,9	25,5%
Não circulante			
Duplicatas a receber de clientes	567,4	464,4	22,2%
Instrumentos financeiros derivativos	602,7	663,1	-9,1%
Impostos a recuperar	299,8	261,5	14,6%
Partes relacionadas	880,4	873,2	0,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	109,4	58,2	87,8%
Depósitos judiciais	67,8	66,9	1,4%
Outros créditos	1.981,0	1.903,7	4,1%
Investimentos	0,3	341,0	-99,9%
Imobilizado	5.081,3	1.864,6	172,5%
Intangível	1.109,4	654,7	69,5%
	10.699,6	7.151,3	49,6%
Total do Ativo	22.116,3	16.248,2	36,1%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mil)	3T'19	2T'19	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	986,0	28,6	3347,9%
Instrumentos financeiros derivativos	15,2	112,1	-86,4%
Fornecedores	2.607,4	1.296,6	101,1%
Ordenados e salários a pagar	110,3	71,0	55,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	14,9	5,3	179,1%
Tributos a pagar	304,9	141,6	115,3%
Dividendos a pagar	42,0	0,0	n/a
Receitas antecipadas	43,1	44,7	-3,6%
Partes relacionadas	3.916,6	1.680,2	133,1%
Outras obrigações	829,5	412,0	101,3%
	8.869,8	3.792,1	133,9%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	4.650,4	4.556,5	2,1%
Instrumentos financeiros derivativos	16,2	3,6	353,2%
Tributos a pagar	11,7	11,3	3,9%
Partes relacionadas	3.045,1	3.085,5	-1,3%
Provisão para demandas judiciais	976,0	944,7	3,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.162,3	458,6	153,5%
Receitas antecipadas	98,4	108,8	-9,5%
Outras obrigações	333,8	168,8	97,8%
	10.294,0	9.337,6	10,2%
Total do passivo	19.163,8	13.129,7	46,0%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.921,8	1.921,8	0,0%
Reserva de capital	519,7	519,7	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(117,2)	28,4	-511,9%
Reserva de lucros	394,4	430,1	-8,3%
	2.718,8	2.900,0	-6,3%
Participação dos acionistas não controladores	233,7	218,4	7,0%
Total do patrimônio líquido	2.952,4	3.118,5	-5,3%
Total do passivo e patrimônio líquido	22.116,3	16.248,2	36,1%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	3T'19	3T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
LAIR	679,5	626,0	8,6%	1.464,1	1.817,8	-19,5%
Depreciação e amortização	232,2	154,9	49,9%	540,5	452,4	19,5%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(16,3)	(33,3)	-51,0%	(60,7)	(63,2)	-3,9%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(236,4)	170,1	-239,0%	813,7	286,5	184,0%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	9,1	(58,4)	115,5%	(860,1)	(2,9)	29251,1%
Outros	46,2	(15,8)	392,0%	39,3	(144,6)	127,2%
Total de efeitos não caixa no LAIR	34,8	217,4	-84,0%	472,7	528,2	-10,5%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	35,3	(298,7)	111,8%	(84,4)	(586,7)	-85,6%
Estoques	223,9	(377,6)	159,3%	(109,3)	(660,6)	-83,5%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	322,8	615,7	-47,6%	(178,5)	1.028,0	-117,4%
Instrumentos financeiros derivativos	(41,3)	(70,3)	-41,2%	164,5	(280,5)	158,7%
Impostos e contribuições, líquidos	(223,5)	(97,2)	130,0%	(488,3)	(342,3)	42,7%
Outros	463,3	52,6	780,7%	241,1	(138,8)	273,7%
Variação total de ativos e passivos	780,5	(175,5)	544,6%	(454,9)	(980,8)	-53,6%
IR e CS pagos	(5,3)	(36,0)	-85,2%	(34,7)	(66,2)	-47,6%
Fluxo de Caixa Operacional	1.489,5	631,9	135,7%	1.447,2	1.298,9	11,4%
CAPEX	(1.449,6)	(262,8)	451,6%	(1.883,0)	(595,1)	216,4%
Outros	21,9	49,5	-55,7%	91,4	108,2	-15,5%
Fluxo de Caixa de Investimento	(1.427,6)	(213,3)	569,4%	(1.791,6)	(487,0)	267,9%
Captação de dívida com terceiros	557,6	1.657,6	-66,4%	1.965,4	1.657,0	18,6%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(190,8)	(4,0)	4650,9%	(220,0)	(12,0)	1732,2%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(65,2)	(9,5)	587,8%	(124,2)	(28,4)	338,0%
Transações financeiras intercompany	(474,9)	(470,7)	0,9%	(347,8)	(603,4)	-42,4%
Pagamento de dividendos e JCP	(480,0)	(579,0)	-17,1%	(1.024,4)	(1.123,2)	-8,8%
Outros	(0,0)	0,0	-150,0%	(0,0)	0,0	-233,3%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(653,4)	594,4	-209,9%	248,9	(110,0)	326,4%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(591,5)	1.013,0	-158,4%	(95,6)	702,0	-113,6%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.956,0	206,1	848,9%	1.420,3	517,8	174,3%
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(8,2)	2,8	-393,7%	31,5	2,1	1388,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.356,3	1.221,9	11,0%	1.355,1	1.221,9	10,9%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado e Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ Mln)	3T'19	3T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
Receita operacional líquida	28.820,8	22.154,5	30,1%	76.019,8	63.401,9	19,9%
Custo dos produtos vendidos	(27.033,1)	(20.393,0)	32,6%	(71.838,4)	(58.773,6)	22,2%
Lucro bruto	1.787,7	1.761,5	1,5%	4.181,4	4.628,4	-9,7%
Receitas (despesas) operacionais	(333,4)	(760,1)	-56,1%	(1.711,9)	(2.071,8)	-17,4%
Vendas	(673,7)	(549,0)	22,7%	(1.787,4)	(1.656,1)	7,9%
Gerais e administrativas	(317,9)	(273,2)	16,4%	(860,6)	(786,5)	9,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	623,1	68,5	809,9%	909,8	388,1	134,4%
Resultado de equivalência patrimonial	35,1	(6,4)	649,2%	26,3	(17,3)	252,3%
Lucro antes do resultado financeiro	1.454,3	1.001,4	45,2%	2.469,5	2.556,6	-3,4%
Resultado financeiro	10,1	(154,7)	106,6%	(657,2)	(316,5)	107,6%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.464,5	846,7	73,0%	1.812,4	2.240,1	-19,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(372,3)	(219,6)	69,6%	(312,4)	(598,3)	-47,8%
Lucro líquido do período	1.092,1	627,1	74,1%	1.499,9	1.641,8	-8,6%
Atribuível a:						
Acionistas não controladores	11,5	14,5	-20,6%	37,1	45,9	-19,2%
Acionistas controladores	1.080,6	612,6	76,4%	1.462,8	1.595,9	-8,3%

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combinado e Consolidado

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	3T'19	2T'19	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	3.792,6	4.417,8	-14,2%
Caixa restrito	173,1	364,3	-52,5%
Instrumentos financeiros derivativos	1.384,2	1.690,5	-18,1%
Contas a receber de clientes	3.613,6	3.565,4	1,4%
Estoques	6.926,9	5.717,8	21,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	978,9	974,4	0,5%
Impostos a recuperar	1.804,3	1.186,3	52,1%
Outros ativos financeiros	278,9	540,9	-48,4%
Partes relacionadas	781,0	803,5	-2,8%
Ativos biológicos	740,5	684,6	8,2%
Outros créditos	1.007,8	946,4	6,5%
	21.481,7	20.891,7	2,8%
Não circulante			
Contas a receber de clientes	567,4	464,4	22,2%
Instrumentos financeiros derivativos	866,5	1.053,7	-17,8%
Outros ativos financeiros	607,1	485,3	25,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	445,8	300,9	48,1%
Impostos a recuperar	379,2	341,5	11,0%
Partes relacionadas	1.360,4	1.358,7	0,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	342,7	562,3	-39,0%
Depósitos judiciais	445,8	437,2	2,0%
Outros créditos	2.204,1	2.094,6	5,2%
Investimentos	568,1	698,2	-18,6%
Imobilizado	13.982,1	10.698,6	30,7%
Intangível	2.947,2	2.492,9	18,2%
	24.716,4	20.988,2	17,8%
Total do Ativo	46.198,2	41.879,9	10,3%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combinado e Consolidado

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	3T'19	2T'19	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.520,9	2.371,6	48,5%
Instrumentos financeiros derivativos	875,8	1.759,5	-50,2%
Fornecedores	5.697,7	4.737,1	20,3%
Ordenados e salários a pagar	454,0	469,3	-3,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	39,4	26,1	50,7%
Tributos a pagar	504,8	372,8	35,4%
Dividendos a pagar	42,0	(0,0)	n/a
Partes relacionadas	3.119,3	1.049,9	197,1%
Adiantamento de clientes	535,7	789,8	-32,2%
Outras obrigações	1.068,7	556,7	92,0%
	15.858,3	12.132,9	30,7%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14.831,4	15.769,3	-5,9%
Instrumentos financeiros derivativos	33,0	134,3	-75,4%
Tributos a pagar	190,6	189,3	0,7%
Partes relacionadas	429,6	426,0	0,8%
Provisão para demandas judiciais	1.366,4	1.344,2	1,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.420,8	694,1	104,7%
Outras obrigações	602,6	440,5	36,8%
	18.874,4	18.997,9	-0,7%
Total do passivo	34.732,7	31.130,8	11,6%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.427,4	8.427,4	0,0%
Reserva de capital	1.608,8	1.608,8	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(70,7)	(224,4)	-68,5%
Reserva de lucros	700,6	700,6	0,0%
	11.194,5	10.489,6	6,7%
Participação dos acionistas não controladores	271,0	259,5	4,4%
Total do patrimônio líquido	11.465,5	10.749,1	6,7%
Total do passivo e patrimônio líquido	46.198,2	41.879,9	10,3%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combinado e Consolidado

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	3T'19	3T'18	Var %	YTD 2019	YTD 2018	Var %
LAIR	1.464,5	846,7	73,0%	1.812,4	2.240,1	-19,1%
Depreciação e amortização	680,1	689,6	-1,4%	1.960,8	2.020,7	-3,0%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(18,2)	(34,9)	-47,9%	(62,8)	(56,7)	10,8%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(261,1)	312,9	-183,4%	1.089,5	692,4	57,4%
Ganho não realizado em operações com derivativos	(312,3)	(178,6)	74,9%	(1.057,8)	(418,5)	152,8%
Perda (ganho) líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	16,3	(67,1)	-124,3%	235,3	340,1	-30,8%
Outros	(371,4)	(7,0)	3120,0%	(381,3)	(160,5)	137,6%
Total de efeitos não caixa no LAIR	(266,6)	714,9	-137,3%	1.783,7	2.417,6	-26,2%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	52,4	(160,1)	-132,7%	155,6	(857,3)	-118,2%
Pagamentos de ativos de contratos com clientes	(207,8)	-	-	(540,2)	-	-
Estoques	253,2	(571,5)	-144,3%	(2.291,7)	(2.293,9)	-0,1%
Caixa restrito, líquido	313,8	(142,3)	-320,5%	100,5	98,2	2,3%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	109,0	465,1	-76,6%	741,1	1.508,1	-50,9%
Instrumentos financeiros derivativos	196,4	(93,2)	-310,7%	(30,1)	170,7	-117,6%
Outros	262,3	219,6	19,3%	(158,3)	(406,6)	-61,1%
Variação total de ativos e passivos	979,4	(282,3)	-446,96%	(2.023,1)	(1.780,8)	13,6%
IR e CS pagos	(41,1)	(57,6)	-28,6%	(194,3)	(103,7)	87,4%
Fluxo de Caixa Operacional	2.136,1	1.221,7	74,8%	1.378,7	2.773,1	-50,3%
CAPEX	(2.100,0)	(778,2)	169,9%	(3.490,1)	(2.715,8)	28,5%
Outros	26,0	(463,9)	-105,6%	1.171,3	208,5	461,8%
Fluxo de Caixa de Investimento	(2.074,0)	(1.242,1)	67,0%	(2.318,7)	(2.507,3)	-7,5%
Captação de dívida com terceiros	756,4	1.857,6	-59,3%	4.451,7	2.978,6	49,5%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(904,3)	(367,8)	145,9%	(1.190,6)	(1.075,6)	32,5%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(40,2)	(250,9)	-84,0%	(587,6)	(559,6)	-36,9%
Pagamento de dividendos e JCP	(480,0)	(900,5)	-46,7%	(1.804,9)	(2.197,9)	-17,9%
Outros	9,5	(4,0)	-337,5%	8,0	(2,5)	-424,0%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(658,6)	334,5	-296,9,5%	876,6	(857,0)	-202,3%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(596,4)	314,1	-289,9%	(63,4)	(591,2)	-89,3%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.386,7	2.292,6	91,3%	3.663,2	3.201,6	14,4%
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(29,3)	15,8	-285,4%	161,2	12,1	1232,2%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.760,9	2.622,5	43,4%	3.760,9	2.622,5	43,4%